**INTRODUÇÃO**

O processo de urbanização das cidades brasileiras surgiu há alguns anos, visto que pessoas de outras regiões migravam para as cidades grandes, em busca de um crescimento pessoal, já que estas cidades possuíam um índice maior quanto a empregabilidade, estudos e outras questões sociais.

No entanto, a vinda de outras pessoas para determinadas cidades acarretou uma série de problemas – devido ao grande número de habitantes por cidade –, assim, um dos problemas está relacionado a locomoção e utilização dos transportes públicos.

Os elevados índices de urbanização e, inversamente, os baixos níveis de urbanismo vêm criando situações insustentáveis para o Poder Público e a coletividade. O inchaço doentio dos centros urbanos (aumento desregrado da população) não tem encontrado o contrapeso das estruturas urbanas necessárias (moradia, trabalho, transporte e lazer), gerando-se daí formas endêmicas de males urbanos. E – o que é pior – o fascínio das cidades e a concentração populacional crescem sem o necessário controle quantitativo e qualitativo desse crescimento. (MILARÉ, 2005, p. 717)

Nesse sentido, percebe-se que um dos problemas enfrentados pelos habitantes de uma cidade, está relacionado com a falta de transporte público de qualidade ou a falta de informações sobre esses coletivos, como: horários e disponibilidade de veículos por bairros.

No entanto, é importante atentar-se ao fato de que as pessoas têm a necessidade de se locomover de um bairro para outro, seja para trabalhar, estudar ou simplesmente passear.

Com o avanço da tecnologia em grande proporção, aplicativos veem sendo desenvolvidos com a intenção de solucionar esses problemas, pois é uma ferramenta de fácil acesso, sendo disponibilizados em *smartphones*, o qual todas as pessoas têm a mão com mais facilidade e praticidade.

Desde que o ser humano passou a se valer da fala, até a utilização de equipamentos móveis com acesso à rede mundial de computadores, passando pelo desenvolvimento das técnicas de impressão e pela invenção de mídias audiovisuais, toda forma de comunicação tem imposto alterações nas relações sociais, no comportamento dos indivíduos na participação dos sujeitos-comunicadores nos processos comunicacionais, na formatação de mensagens veiculadas e na elaboração de linguagens e códigos necessários para o estabelecimento do ato comunicativo. (CARDOSO, SANTOS e VARGAS, 2009, p. 19)

É notável que nos dias atuais o uso de aplicativos tornou-se frequente entre as pessoas, é possível através dele realizar pagamentos, conversar, pesquisar, localizar entre outras funções que integram esse sistema.

Partindo desse pressuposto, alguns problemas que são levantados por algumas pessoas, permitem que se desenvolva aplicativos que facilitem sua vida cotidiana, no que diz respeito a mobilidade urbana, ou seja, ter mais facilidade em se locomover de um bairro para outro, sem que haja conflitos e situações perturbadoras.

Assim, o estudo e pesquisa partirá da necessidade de amenizar o conflito que se estende pela cidade de Pouso Alegre – MG, relacionando o uso dos aplicativos móveis para benefício dos usuários do transporte público da cidade.

Com isso, diminuir os problemas que há alguns anos a cidade veem sofrendo, tanto pela falta de informações quanto pela qualidade dos transportes públicos, aliando os benefícios desses aplicativos que disponibilizam saber a localização dos transportes públicos, aos problemas que são levantados pelos usuários, visando contribuir de forma positiva para que esses problemas e conflitos sejam amenizados e superados.

**REFERÊNCIAS**

CARDOSO, João Batista; SANTOS, Roberto; VARGAS, Herom. **Inovações na linguagem e na cultura midiática**. In: VARGAS, Herom; CARDOSO, João Batista; SANTOS, Roberto. Mutações da Cultura Midiática. São Paulo: Paulinas, 2009.

MILARÉ, Edis. **Direito do Ambiente:** doutrina, jurisprudência, glossário. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.